Assembleia de Freguesia de Vila Chã

CONCELHO DE VILA DO CONDE

Ata da décima terceira reunião da Assembleia de Freguesia para o mandato 2017-2021

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de 2020, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila Chã, na Sede da Junta de Freguesia, conforme convocatória da respetiva Presidente de quinze de setembro de 2020. ----------

Aberta a sessão, a Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, dando início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. ----------

Compareceram assim a esta sessão todos os membros eleitos desta Assembleia de Freguesia, designadamente: ----------

Movimento NAU: Susana Sousa, Pedro Santos, Vera Miranda, Álvaro Silva e Orquídea Alves. ----------

Partido Socialista: Júlio Ramos, Armando Lopes, Henrique Santos, Deolinda Passos. ----------

A Junta de Freguesia encontrava-se representada por todos os seus membros. ----------

Em conformidade, a Presidente da Mesa relembrou os pontos da ordem de trabalhos, conforme se indica:

1. Antes da Ordem do dia: ----------

1.1. Apreciação de informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia; ----------

1.2. Assuntos gerais do interesse autárquico. ----------

2. Ordem do dia: ----------

2.1. Apreciação da Lei N.º 57/2019 de 30/04 - Transferência de Competências para as Freguesias e Uniões de Freguesias para o ano 2021; ----------

2.2. Discussão e votação da postura de trânsito na Rua 105. ----------

3. Após a ordem do dia: ----------

3.1. Sem nada a registar. ----------

Iniciado o período Antes da Ordem do Dia, a Presidente da Mesa comunicou à Assembleia que recebeu duas propostas de voto de pesar, um apresentado pelo executivo da Junta de Freguesia e pelos Deputados do Movimento NAU e outro pelos membros do Partido Socialista, (Doc. Anexo nº. 1 e 2) pelo falecimento da cidadã Maria da Conceição Miranda Maia. A Presidente da Mesa solicitou a votação e aprovação dos dois votos de pesar em simultâneo, em que todos concordaram. Colocadas as propostas a votação foram as mesmas aprovadas por unanimidade e, seguidamente, lidas pela Presidente da Mesa. Seguiu-se o minuto de silêncio. ----------

Seguidamente a Presidente da Mesa comunicou à Assembleia que estava aberto o período de informação do Presidente da Junta sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia. ----------

O Senhor Presidente da Junta agradeceu a presença de todos. Começou por informar que foram colocados os balizadores dissuasores de estacionamento (pinos) na Avenida dos Banhos, embora ainda não estejam colocados na totalidade, mas já tiveram efeito este verão, contudo serão colocados na totalidade em breve. Informou que estão a realizar a manutenção e restauro dos bancos públicos da freguesia. Estão a realizar a reparação dos passeios na Rua 105. Informou também que realizaram um levantamento de necessidades de material escolar, com as coordenadoras das escolas da Freguesia, e o executivo decidiu oferecer um conjunto de material escolar para o ano letivo 2020/2021 para cada aluno, bem como o reforço de produtos de limpeza e higienização. Estão a fazer pressão junto da Câmara Municipal para a realização do restauro das janelas da Escola da Igreja. O Presidente da Junta informou que se a Câmara Municipal não assumir o custo a Junta assumirá. Informou que ficou surpreendido quando recebeu a listagem dos casos de Covid-19 na freguesia, entendendo que a Junta de Freguesia deveria ser informada mais cedo sobre os casos, de forma a poder sensibilizar a ficarem em casa e dar o devido apoio social. Informou também que já foi realizada a primeira reunião sobre a obra na rua do Juncal, onde a Juíza pospôs um acordo e o dono da obra recusou. A Juíza vai-se deslocar ao local e vão ser chamadas testemunhas para dar andamento ao processo e marcar audiência. Informou que vai sair nova data para o julgamento, no caso da delimitação da freguesia na confrontação com a freguesia de Mindelo. Quanto ao ringue, as obras estão a decorrer conforme esperado. ----------

Seguidamente a Presidente da Mesa comunicou que estava aberto o período para análise de questões que os Senhores Deputados ou o Presidente da Junta entendam colocar, desde que de interesse para a Freguesia e de caráter não deliberativo. Explicou que a Doutora Isabel Lucas estava presente para esclarecer os pontos que ficaram pendentes na anterior Assembleia. Os Deputados do partido Socialista apresentaram

um pedido de esclarecimento sobre as questões que ficaram por esclarecer na assembleia anterior. Os pontos que ficaram em aberto, para esclarecimento na presente assembleia, designadamente os 02.01.15, 06.05.01.06, 06.05.01.01 e 06.05.01.07, embora o ponto 06.05.01.01 não tenha ficado referido na ata anterior. ----------

A Doutora Isabel Lucas passou a explicar as questões em aberto, a questão do ponto 02.01.15 sobre a razão para haver um desvio relativamente ao valor apresentado no orçamento retificativo que foi aprovado em dezembro de 2019 e qual foi a despesa extraordinária e não previsível a cerca de 15 dias do final do ano, provocando um desvio de 15% no orçamento. A Senhora Doutora Isabel Lucas referiu que embora só tenha vindo à assembleia em dezembro esta revisão orçamental foi realizada à data de setembro e que entre setembro e dezembro houve necessidade de ajustar e como havia verba disponível no orçamento para este ajuste, o mesmo foi feito. As despesas estão associadas às festas de natal, sendo que a festa de natal que foi feita para as crianças foi decidida uns dias antes de a mesma se realizar e não teria sido orçamentada. O Sr. Deputado Henrique Santos referiu que uma vez que o retificativo foi realizado em setembro, que já é mais razoável haver esta discrepância dado que o período temporal foi maior do que o que a assembleia teria conhecimento, dado que o mesmo só foi apresentado na assembleia de dezembro. Tendo ficado assim este ponto esclarecido. ----------

Relativamente às questões das receitas no ponto 06.05.01.01 (colaboração financeira da Câmara Municipal), no ponto 06.05.01.06 (comparticipação para obras) e o ponto 06.05.01.07 (complemento do Fundo de Financiamento das Freguesias), o que aconteceu foi que atualmente é feita uma transferência do valor total sem descrição sobre a rubrica a que se destina. Antigamente em cada transferência havia uma descrição sobre cada verba transferida, o que não acontece atualmente, pelo que contabilisticamente não foi possível definir qual o montante para cada verba, visto não ter acesso a essa informação. Pelo que conforme vai chegando a verba da Câmara Municipal, esta é alocada a cada uma das rubricas. A Senhora Doutora Isabel Lucas admite que tenha alocado mal as verbas e tenha sido alocado mais verba numa rubrica e menos em outra. ----------

O senhor Deputado Henrique Santos questiona como foi possível em setembro se dizer que ia receber mais para comparticipação para obras, cerca de 15 000 euros, e em dezembro não se recebeu nada para obras.-

A senhora Presidente da assembleia questionou se o Sr. Presidente da Junta saberia responder, ao que foi respondido que não saberia a razão daquele incremento da verba mas que poderia se referir a uma possível

verba tenho vindo para as obras devido à tempestade e que a verba não foi alocada na rubrica das obras, ou seja, foi alocada erradamente noutra rubrica. ----------

O Senhor Tesoureiro pediu a palavra explicando que efetivamente o valor veio na totalidade, mas foi feita uma má distribuição contabilística das rubricas, visto que atualmente não se recebe as transferências da Câmara Municipal de forma discriminada como era feito em mandatos anteriores, daí a dificuldade em alocar o dinheiro nas rubricas corretas, mas que somando as rubricas todas, os valores totais estão corretos, mas mal alocados nas rubricas. Há um excedente de lançamento em uma rubrica e uma falta de distribuição e alocação nas outras. ----------

O senhor Deputado Henrique Santos conclui que não tem dúvidas nos valores totais mas que as verbas foram mal laçadas e portanto as contas estão erradas, ninguém reparou, foram apresentadas a Assembleia e foram aprovadas e enviadas para o tribunal de contas, portanto as contas estão erradas. ----------

O senhor tesoureiro admite que foi um erro por facilitismo, por confiança na Doutora Isabel Lucas, por analisar apenas a parte sintética e ver que a verba na totalidade estava correta e não analisar a parte analítica de forma a conferir se as verbas parciais estavam alocadas nas rubricas corretas. ----------

A Senhora Presidente da Assembleia conclui que os valores que foram aprovados para o orçamento retificativo em assembleia, em termos de valor global está correto, mas foi mal alocado nas rubricas parciais. Ou seja, foi recebido parte do valor esperado para as obras e o que veio foi mal alocado porque a rubrica das obras ficou a zero e tinha-se previsto que chegava um determinado valor e a parte que veio ficou mal alocada porque não ficou na rubrica correta. Resumindo, tudo que foi aprovado em termos de valores está correto, não está é bem alocado nas rubricas corretas, ou seja, foram mal alocadas as entradas de dinheiro e por isso as contas estão erradas. A justificação do executivo para o erro das contas é a má distribuição das verbas recebidas pelas rubricas, embora o valor total esteja correto. ----------

Após o esclarecimento a Senhora Presidente da Assembleia dispensou a Doutora Isabel Lucas. ----------

A Senhora Presidente da Assembleia falou sobre a declaração de voto, art.º 46 do regimento, pois o Sr. Deputado Henrique Santos referiu que tem uma interpretação diferente, sobre a necessidade da declaração de voto ter que ser apresentada por escrito, pois quando uma palavra está entre vírgulas pressupõe que existam outras. A Senhora Presidente da Assembleia, que foi quem elaborou o regimento em vigência, referiu que não tem essa interpretação, que a interpretação que tira é que deve existir mas que poderá ser ambíguo e que quando há dúvidas acerca do regimento este deverá ser alterado para que

as mesmas não existam. Ficou assim definido nesta assembleia que o regimento será revisto em conformidade no que se refere a este artigo. ----------

O Senhor Deputado Henrique Santos questionou se as papeleiras da Avenida dos Banhos desapareceram. O Senhor Presidente da Junta respondeu que já reportou à Câmara Municipal, pois até pensou que teriam sido levantadas por eles para manutenção, mas suspeitam que foram roubadas. ----------

O Senhor Deputado Henrique Santos alerta que os ciclistas que entram em sentido contrário na Avenida dos Banhos não conseguem ver o sentido proibido. Alerta também que os degraus de acesso à praia que faltavam ainda não foram repostos desde o ano passado. Questiona também se as proteções das dunas na zona de Moreiró vão ser recuperadas pela Câmara Municipal ou as vão retirar. O senhor Presidente da Junta respondeu que sobre o sentido proibido que o Senhor Deputado já tinha falado disso e que vão ver isso, que por eles as bicicletas não passariam por ali, pois a Junta despende de muito tempo e dinheiro para os reparar por causa dessa passagem das bicicletas. O Senhor Deputado Henrique Santos referiu que os passadiços foram construídos com verbas que vieram para peões e bicicletas. Que já falaram com o carpinteiro por causa dos degraus e que ele nunca mais apareceu. Sobre a proteção das dunas o senhor Presidente da Junta referiu que a Câmara Municipal está a recuperar o passadiço e depois irá para aquela zona de Moreiró e que alguns dos paus de proteção estão na posse da Junta de Freguesia. A Presidente da Assembleia aproveitou para questionar se a proteção das dunas é da responsabilidade da Câmara municipal ou da Associação Portuguesa do Ambiente. O Executivo da Junta de Freguesia crê que seja responsabilidade da Câmara Municipal. ----------

O Senhor Deputado Armando Lopes questionou se existiu alguma conversa com o proprietário da obra que vão fazer junto ao Dunas porque havia um compromisso, com o anterior executivo da Junta, que aquilo só seria feito se houvesse uma contrapartida para a Junta. O Senhor Presidente da Junta referiu que já teve um encontro com o Senhor Rui Maia, e ele disse que realmente naquela altura houve um acordo mas que não eram obrigados a comprar o terreno do lado à Junta de Freguesia. O Senhor Deputado Armando Lopes referiu que o acordo seria que só era aprovado o projeto com essa contrapartida. O Senhor Presidente da Junta referiu que o Senhor Rui Maia disse que não foi feita nenhuma escritura disso. Mas o Senhor Presidente da Junta já informou a Câmara dessa situação e que lhe ficaram de dizer algo. O Senhor Deputado Armando Lopes referiu que na altura ficou acordado uma verba de 75 000 euros para a Junta de freguesia em troca da cedência do terreno, pois daqui a uns anos o terreno não valerá nada. O senhor Presidente da Junta sugeriu à Câmara que negoceie diretamente com o Senhor Rui Maia, pois o terreno

está no nome da Câmara Municipal, e depois que a Câmara Municipal passe os 75 000 euros para a Junta de Freguesia, a Câmara referiu que iam ver o que seria possível pois as áreas não estavam corretas. O senhor Presidente da Junta referiu que vai tentar fazer algum tipo de negócio nesse terreno para poder investir num aumento do cemitério pois está a ficar lotado e a freguesia está a necessitar, seria uma maior valia para a nossa terra. O Senhor Rui Maia disse que iria alinhar com a Junta de freguesia e com a população porque estão aqui para ajudar a população mas que iam ver o que iam conseguir. O Senhor Deputado Armando Lopes chamou a atenção para que agora fique por escrito o que for acordado, dado que agora foram dizer que não teriam nenhuma obrigação com o acordo anterior. ----------

O Senhor Deputado Armando Lopes questionou sobre o terreno que está a ser vedado no fundo da rua da Alegria. O Senhor Presidente da Junta falou com a senhora, que lhe disse que queria vedar o terreno porque muitas vezes durante o verão não conseguia estacionar o carro dela ali, e o Senhor Presidente da Junta referiu à senhora que aquele terreno não era todo dela. O Senhor Deputado Armando Lopes referiu que seria preciso ver por onde ela marcou porque o anterior Presidente da Junta colocou ali umas pedras e que provavelmente nem saberá qual é o limite do terreno dela. O Senhor Presidente da Junta disse que falou com o anterior Presidente da Junta que lhe disse que as pedras que colocou eram mais ou menos o limite. O Senhor Presidente da Junta disse que agora iam ver o que ela iria fazer. ----------

O Senhor Deputado Júlio Ramos questiona como está a situação da habitação social em Vila Chã pois teve conhecimento de algumas famílias carenciadas e que existem algumas casas de vago. O Senhor Presidente da Junta responde que tem recebido vários pedidos e que a informação que tem é que algumas casas estão a ser reconstruídas, ficou de falar com a Doutora para verem como está a listagem e quantidade de pessoas que andam a procura de casa. Mas foi-lhe dito que nunca podem ser ocupadas as casas na totalidade para estarem preparados para alguma emergência. ----------

O Senhor Deputado Armando Lopes questiona se sobre a Rua da Fonte Viana houve mais conversações com os proprietários para uma maior abertura. O Senhor Presidente da Junta referiu que não fez nada sobre este tema mas reconhece que é uma boa obra, contudo tem outras prioridades, como o aumento do cemitério por exemplo. ----------

Passou-se de seguida aos assuntos incluídos na ordem do dia. A Senhora Presidente da Assembleia questionou aos senhores Deputados se poderiam acrescentar um ponto na ordem do dia, sendo este sobre a venda do autocarro. Todos aceitaram acrescentar o ponto. ----------

2. Ordem do Dia. ----------

2.1 Apreciação da Lei N.º 57/2019 de 30/04 – Transferência de Competências para as Freguesias e Uniões de Freguesias para o ano 2021; ----------

O Senhor Presidente da Junta esclarece que não somos obrigados a aceitar nenhuma das transferências, pois a transferência de competências não é vantajosa. A Câmara Municipal transfere a competência e o estado transfere a verba. O Senhor Tesoureiro refere que, feitas as contas, no global perderíamos 2800 euros. O parecer do executivo é de não aceitar a transferência de competências e manter a atual. ----------

2.2 Discussão e votação da postura de trânsito na Rua 105. ----------

O Senhor Presidente da Junta referiu que no período do verão existe um acumular de carros e respetivo aumento de trânsito nessa rua, havendo também várias queixas por parte dos moradores. A Presidente da Assembleia questionou se os Senhores Deputados se queriam pronunciar. Questionaram sobre até onde iria o sentido único. O Presidente de Junta referiu que a proposta será alterar apenas para um sentido até à rotunda. Foi proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

2.3 Aprovação da venda do autocarro (ponto novo). ----------

O Senhor Presidente da Junta deu conhecimento que recebeu duas propostas, uma de 500 euros e uma de 600 euros. Foi proposta a votação a vendo do bem pela melhor proposta que for apresentada, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

O Senhor Deputado Henrique Santos questiona se há novidades sobre a situação da alteração do sentido de trânsito na Rua da Igreja aprovado em assembleia. O Senhor Presidente da Junta responde que ainda não tem nenhuma informação vinda da Câmara Municipal. ----------

Foi, entretanto, dada por encerrada a Ordem do Dia, e dado a situação atual que o país vive, devido à pandemia do COVID 18, dando cumprimento às orientações impostas pelo governo, não haverá lugar à intervenção do público. ----------

Assim, terminadas todas as intervenções dos Srs. Deputados e executivo da Junta de freguesia, a Presidente da Mesa informou a Assembleia de que, nada tivessem as obstar os senhores Deputados, a ata seria aprovada na próxima sessão. Aproveitou para desejar a todos uma Boa Noite. ----------

E nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada pelas onze horas e trinta e sete minutos do dia vinte e cinco do mês de Setembro de 2020, tudo constando da presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa. ----------

A Presidente da Assembleia: Susana [illegible]

Assembleia de Freguesia de Vila Chã

CONCELHO DE VILA DO CONDE

O Primeiro Secretário: _____

O Segundo Secretário: _____

FREGUESIA DE VILA CHÃ

VOTO DE PESAR

Como bem sabemos, no passado dia 16 de Julho de 2020, faleceu a Sr.ª Maria da Conceição Miranda Maia.

Nascida a 10 de Novembro de 1950, a conterrânea Maria da Conceição Miranda Maia, à qual nos curvamos em respeito pela sua memória, foi vencida pela doença de que padecia.

É da nossa convicção que a freguesia ficou mais pobre com a ausência desta filha da terra que sempre será recordada como mãe, amiga e esposa do Sr. Benjamim Moreira, ex-presidente da Freguesia de Vila Chã.

Pelo exposto, o Executivo da Freguesia de Vila Chã, em conjunto com os deputados da Assembleia de Freguesia de Vila Chã pelo grupo NAU, propõe a aprovação do presente voto de pesar e o manifesto das mais sentidas condolências à família e a todos os que sentem profundamente a sua ausência. Em homenagem à sua memória, propomos ainda o cumprimento de um minuto de silêncio.

Vila Chã, 25 de Setembro de 2020

O Executivo da Freguesia

O Grupo NAU

VOTO DE PESAR

Os, deputados do Partido Socialista, da Assembleia de Freguesia, no dia 25 de setembro de 2020,pede que seja aprovado por unanimidade um Voto de Pesar pelo Falecimento da Exma Sra. Maria da Conceição Miranda Maia com o seguinte teor:

"Maria da Conceição Miranda Maia, nascida em 1950 em Vila Chã, casada e mãe de 2 filhos sendo eles Maria de Fátima Miranda dos Santos Moreira e Luis Miguel Maia Moreira, esposa do senhor Benjamim dos Santos Moreira, anterior presidente da junta de freguesia de Vila Chã".

Pelo seu percurso de vida, tendo sido uma vilaplanense exemplar, pede-se que a Assembleia de Freguesia delibere:

1 - Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento da Exma Srª D. Maria da Conceição Miranda Maia, guardando um minuto de silencio em sua memória;

2. Manifestar á sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste

"Voto de Pesar".

Vila Chã, 25 de Setembro de 2020.

Os deputados do partido socialista da assembleia de freguesia:

Júlio Ramos

Deolinda Passos

Henrique Santos

Armando Lopes

Assembleia de Freguesia de Vila Chã

CONCELHO DE VILA DO CONDE

Ex.ma Sr.

Benjamim dos Santos Moreira

Rua Formosa, n.º 53

4485 – 724 Vila Chã VCD

Em Reunião de Assembleia de Freguesia de Vila Chã, ocorrida aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de 2020, foram aprovados, por unanimidade, dois Votos de Pesar, sendo um apresentado pelo Executivo da Junta de Freguesia e pelos Membros da Assembleia do Movimento Nau, e o outro apresentado pelos Deputados do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia, lendo-se os mesmos a todos os presentes, conforme documentos anexos, cumprindo-se assim o que foi recomendado pela referida Assembleia.

Aproveito a oportunidade para lhe transmitir a si e a toda a sua família, uma vez mais, os meus sentidos pêsames pelo falecimento da sua esposa e mãe de seus filhos.

Apresento os meus respeitosos cumprimentos.

Vila Chã, 21 de Novembro de 2020

A Presidente da Assembleia de Freguesia

(Suana Maria Gonçalves da Costa e Sousa)